MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 344/XI-2º/2014-15

(Pela melhoria do acesso das populações aos Cuidados de Saúde Primários)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho de 2015 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 25 de junho de 2015, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

A falta de resposta adequada e atempada aos Cuidados de Saúde Primários, considerada a primeira porta de entrada no sistema de saúde, dificulta e até impede o acesso de milhares de utentes aos cuidados de saúde, também no concelho de Almada. Cabe ao Estado, conforme a Constituição da República Portuguesa " garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação".

Ignorando esta norma Constitucional as políticas dos governos, os cortes e subfinanciamento do SNS, o afrontamento aos direitos dos profissionais de saúde têm conduzido à saída de muitos médicos especialistas, também de medicina geral e familiar e sem que se proceda à contratação dos recursos humanos, médicos e enfermeiros, necessários para responderem às necessidades das populações.

Esta realidade tem servido para justificar o encerramento de serviços de proximidade, como por exemplo o Centro de Saúde na Trafaria, os serviços de atendimento complementar, ou ainda, o fecho às 20h00 dos Centros e Unidades de Saúde, restringindo a acessibilidade dos cidadãos.

O encerramento do Centro de Saúde na Trafaria anunciado por motivo de necessidade de obras foi um embuste. A verdadeira intenção foi encerrar o Centro de Saúde e transferir para a Costa de Caparica as consultas de medicina geral e familiar impondo

EDITAL

Nº 344

às populações da freguesia, dispersas por muitas localidades, sem uma rede de transportes públicos frequentes e caros, dificuldades acrescidas no acesso aos cuidados de saúde.

Acresce que no contexto de crescentes dificuldades económicas sentidas e vividas pelas generalidade das famílias adicionar custos com as deslocações para a Costa de Caparica é, objetivamente, restringir o acesso à saúde.

Em dezembro de 2014 o governo, através da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, excluiu o ACES de Almada e Seixal na abertura do concurso para o preenchimento de vagas existentes neste Agrupamento.

O Município de Almada, nomeadamente a Assembleia Municipal, protestou, aprovou uma moção reivindicando mais médicos de família para as necessidades do concelho e só agora, e talvez lá para setembro, poderão chegar 7 médicos, que a concretizar-se será insuficiente para cumprir a promessa eleitoral dos partidos que integram o governo de atribuir médico de família a todos os utentes durante a legislatura.

Por isso, milhares de utentes sem médico de família, com todas as consequências conhecidas, têm de recorrer ao serviço de urgência do Hospital Garcia de Horta.

Afinal, quando a propaganda do governo já em curso anuncia a abertura de mais USF e a recuperação de Centros de Saúde já existentes, a ação do governo para a Trafaria é transferir as consultas de medicina geral e familiar, retirando às populações abrangidas dois fatores determinantes no acesso aos cuidados de saúde, como são a proximidade e acessibilidade.

Assim a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Ordinária no dia 25 de junho 2015 delibera:

a) Reivindicar ao governo a contratação de mais médicos e enfermeiros de família;
b) Reiterar junto do governo a sua discordância pela transferência das consultas de medicina geral e familiar da Trafaria para a Costa de Caparica;
c) Reclamar do governo a urgência da reabertura do Centro de Saúde da Trafaria com todas as valências para as quais foi construído;

EDITAL

Nº 344

d) Manifestar às populações da Trafaria toda a solidariedade nas ações que venham a desenvolver em defesa da reabertura do seu Centro de Saúde.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.
Almada, em 26 de junho de 2015

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)